

Autismo: ideias e práticas inclusivas

É preciso amor pra
poder pulsar

Eugênio Cunha



eugenio@eugeniocunha.com
www.eugeniocunha.com

ESPECTRO AUTISMO

Antiga Classificação (DSM-IV)

- Autismo (clássico)
 - Asperger ,
 - (PDD-NOS)
- Transtorno Invasivo do
Desenvolvimento Sem
Outra Especificação

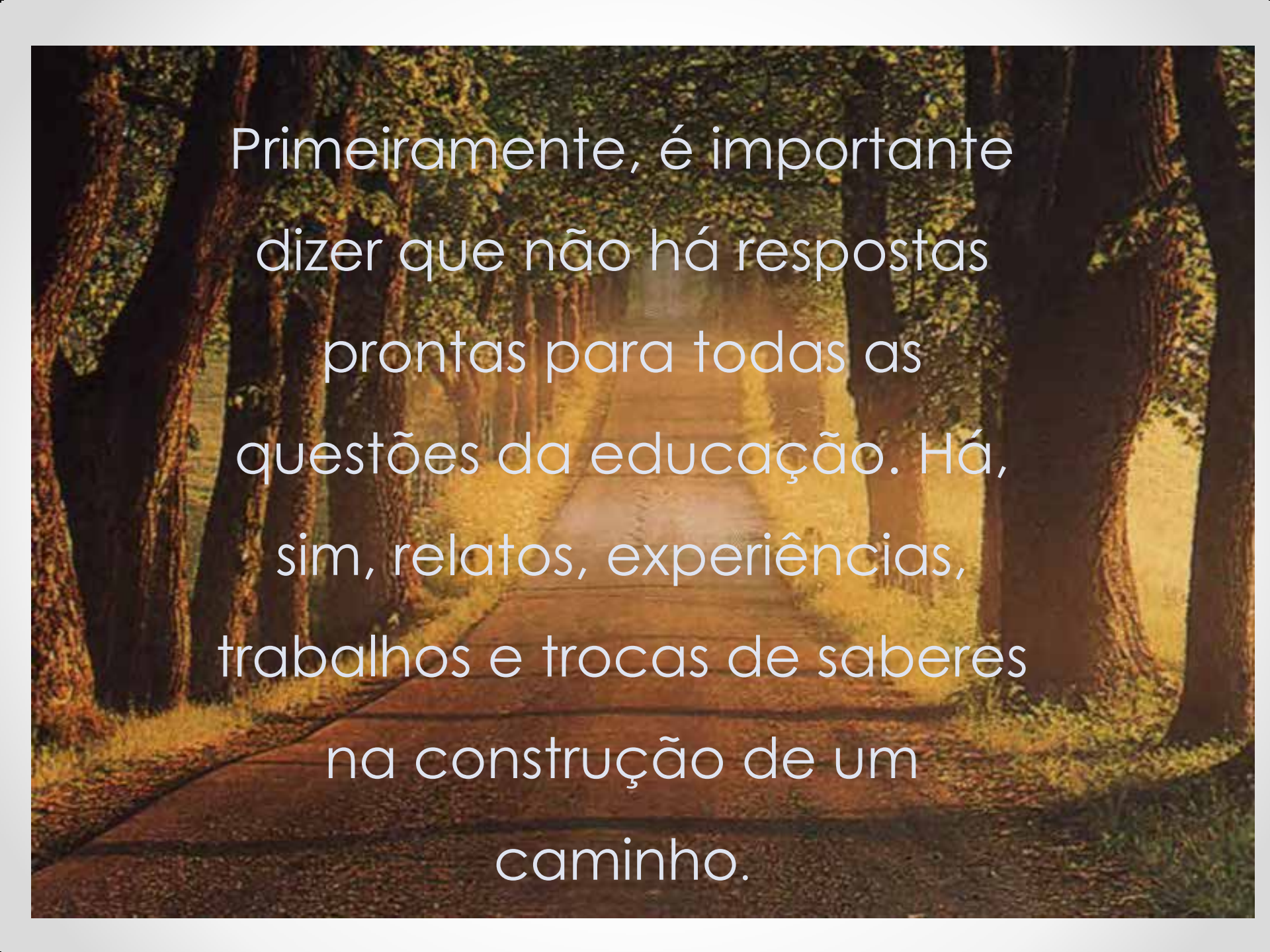
Atual Classificação (DSM-V)

TRANSTORNOS DO ESPECTRO AUTISTA (TEA):

- Autismo Grave
- Autismo Moderado
- Autismo Leve



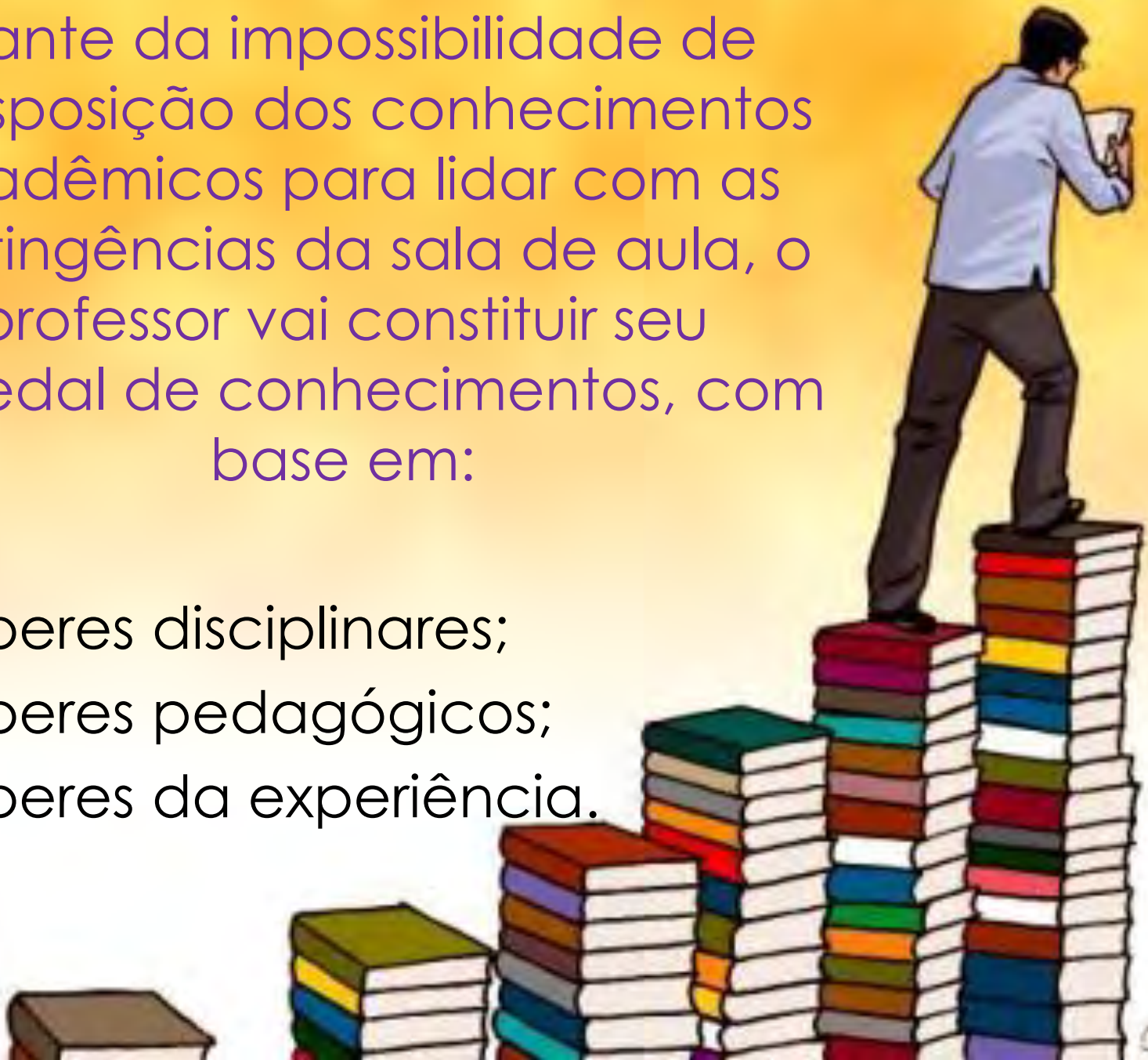
O que fazer para educar essas crianças? Como podem trabalhar escola e família? O que fazer em sala de aula?



Primeiramente, é importante dizer que não há respostas prontas para todas as questões da educação. Há, sim, relatos, experiências, trabalhos e trocas de saberes na construção de um caminho.

Diante da impossibilidade de transposição dos conhecimentos acadêmicos para lidar com as contingências da sala de aula, o professor vai constituir seu cabedal de conhecimentos, com base em:

- Saberes disciplinares;
- Saberes pedagógicos;
- Saberes da experiência.



Elaborando o
currículo escolar



o aluno com autismo
aprende
diferentemente,
deseja diferentemente e
pensa diferentemente.



O importante é



Disciplinar a atividade e não
imobilizar a criança.

Corrigir ensinando,
não reprimindo





O princípio afetivo da atividade conduz à disciplina e à socialização.



Lembrando que não há dois aprendentes iguais.

O que funciona para um, pode não funcionar para outro.

Pais, profissionais e professores devem aliar o conhecimento pedagógico à sensibilidade humana.

Haverá conquistas e erros, muitas vezes mais erros do que conquistas, mas o trabalho jamais será em vão.

-



Com um olhar instrumentalizado e sensível, a partir do aluno, o professor estabelece seu trabalho. Ele descobre os recursos pedagógicos que deverão ser usados.

O professor precisa descobrir quais habilidades – sociais e acadêmicas - seu aluno já possui e quais ele precisa adquirir. A partir daí escolher os materiais adequados. Sempre priorizando a comunicação e a socialização.

LEI Nº 12.764, DE 27 DE DEZEMBRO DE
2012 . “Lei Berenice Piana”

Institui a Política Nacional de
Proteção dos Direitos da Pessoa
com Transtorno do Espectro Autista;



Art.1º Esta Lei institui a Política Nacional de Proteção dos Direitos da Pessoa com Transtorno do Espectro Autista e estabelece diretrizes para sua consecução.

§ 2º A pessoa com transtorno do espectro autista é considerada pessoa com deficiência, para todos os efeitos legais.

Art. 2º São diretrizes da Política Nacional de Proteção dos Direitos da Pessoa com Transtorno do Espectro Autista:

VII - o incentivo à formação e à capacitação de profissionais especializados no atendimento à pessoa com transtorno do espectro autista, **bem como a pais e responsáveis;**



Art. 3º São direitos da pessoa com transtorno do espectro autista:

- a) o diagnóstico precoce, ainda que não definitivo;
- b) o atendimento multiprofissional;
- c) a nutrição adequada e a terapia nutricional;
- d) os medicamentos;
- e) informações que auxiliem no diagnóstico e no tratamento;

Parágrafo único. Em casos de comprovada necessidade, a pessoa com transtorno do espectro autista incluída nas classes comuns de ensino regular, terá direito a **acompanhante especializado**.

Diego
São Paio
Vereador

Agora é Lei



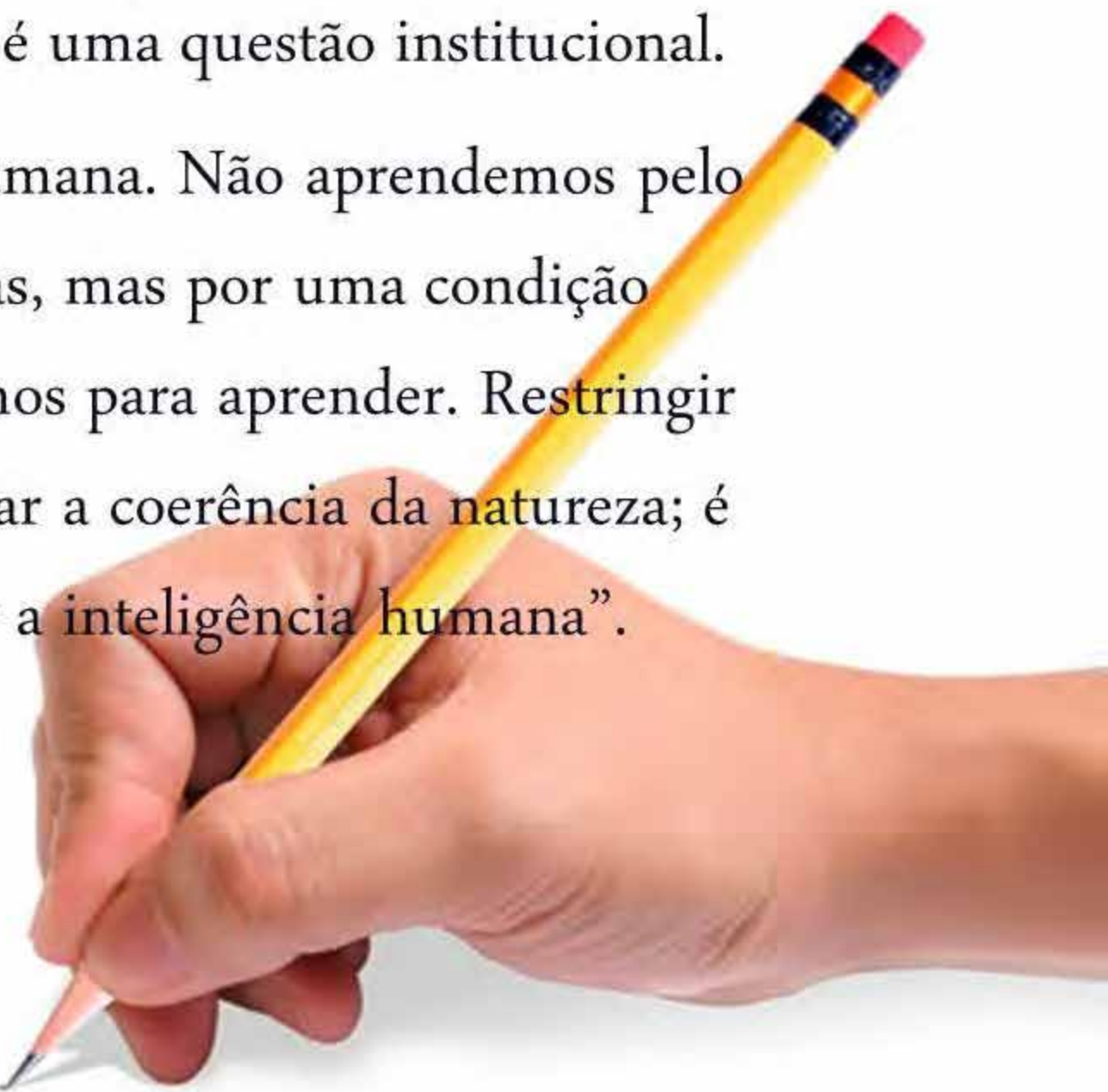
**Institui no Município de São Gonçalo/RJ
a Política Municipal relativa aos direitos
das pessoas com AUTISMO (TEA)***

 /diegosaopaio

#compartilhe

“A educação não é uma questão institucional. É uma questão humana. Não aprendemos pelo rigor das regras, mas por uma condição biológica. Nascemos para aprender. Restringir esse direito é violar a coerência da natureza; é tentar cercear a inteligência humana”.

Eugênio Cunha



Sugestões pedagógicas e atividades funcionais

*de educadores
para educadores*



Atividades devem ter objetivos diretos e indiretos para a aprendizagem global



A ordem na execução das atividades
traz segurança e organiza a vida
cotidiana





Atividades com a participação do grupo de alunos ajuda no processo de inclusão



Ensinando em distintos contextos do autismo ...



Déficit cognitivo/Deficiência intelectual :

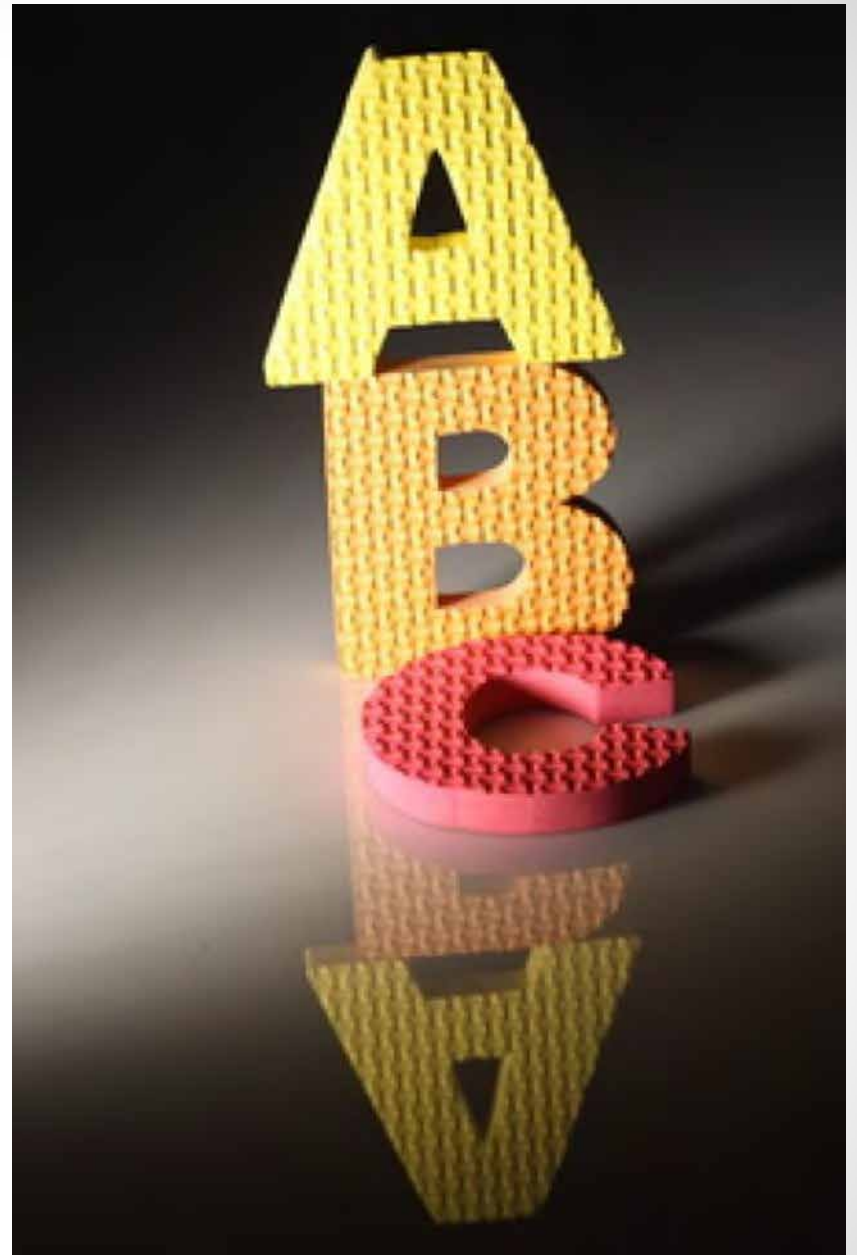
- Atividades com um nível mínimo de atenção;
- Estimular a memória de curto prazo com palavras ou temas que se conectem com a vida afetiva e cotidiana do educando,
- Estimular o repertório verbal, mostrando a cada ação uma palavra e a cada palavra uma ação;
- Propor trabalhos que estimulem a discriminação visual;
- Propor trabalhos que estimulem a discriminação auditiva;
- Executar uma atividade de cada vez;
- Relacionar a atividade à vida cotidiana e afetiva do aprendente.

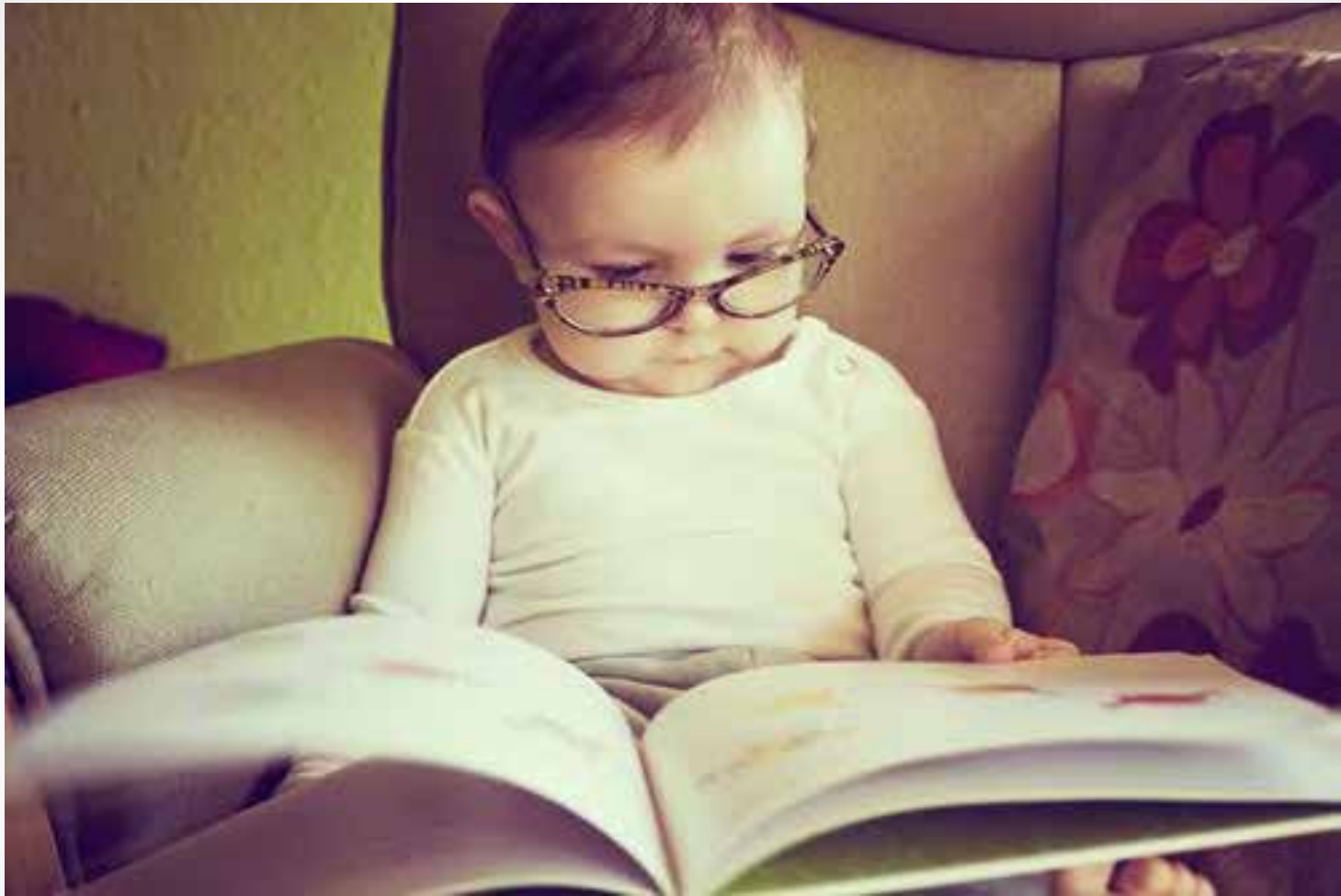


Problemas emocionais: É pertinente estimular no estudante os seguintes aspectos:

- Perseverança na conclusão de trabalhos;
 - Capacidade para lidar com os erros;
 - Capacidade para lidar com frustrações;
- Habilidade para superar desafios e reveses;
 - Afetividade;
- Trabalho em equipe.

Transtornos da Linguagem





A aquisição da linguagem, da escrita e da leitura é uma evolução conceitual da criança.

É preciso contextualizar o processo de ensino e aprendizagem: palavras, temas, afetos etc.



Trata-se de um processo interativo entre os conhecimentos do aluno e aqueles que emergem das práticas de ensino.

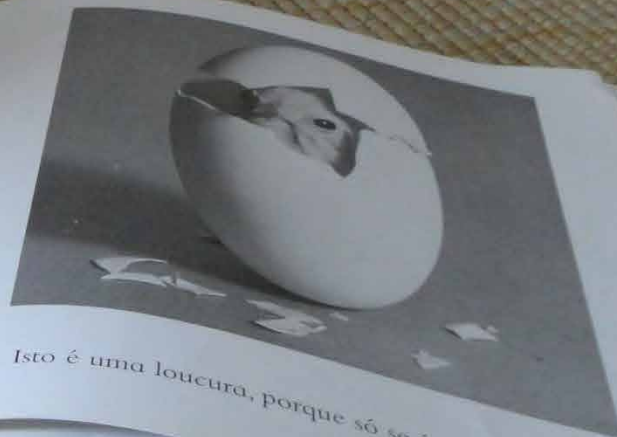
Os processos de aprendizagem da leitura e da escrita de alunos com autismo são semelhantes ao dos demais alunos em muitos aspectos.

Esse aspecto diz respeito ao letramento, à dimensão desejante, ao ensino e às interações escolares.

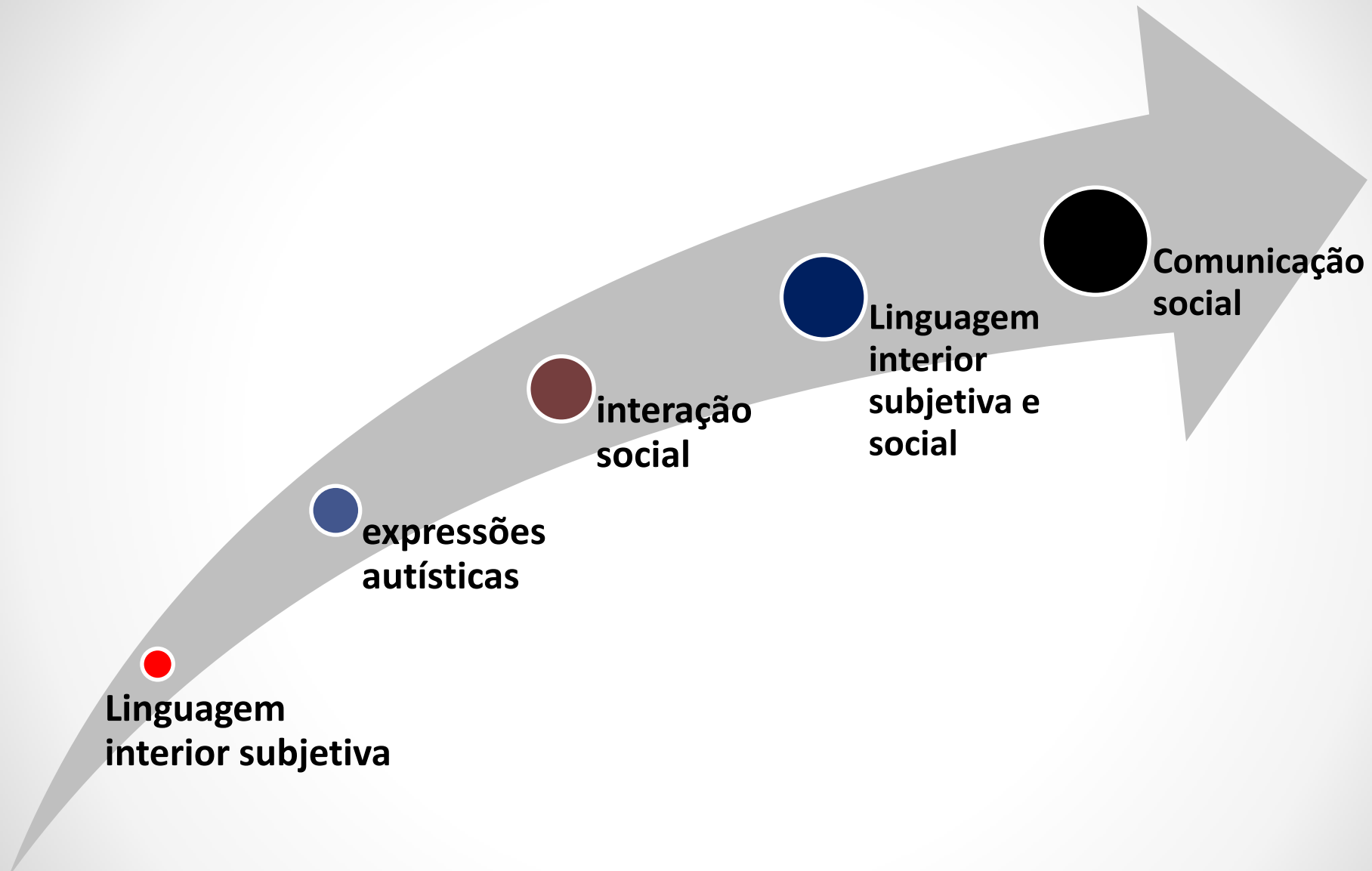
Para o leitor, o livro representa a generalização da palavra; para o não leitor representa a generalização do pensamento.



Ou, o que é pior, achar que não dá mais pra tocar em frente.



Isto é uma loucura, porque só se é jovem uma vez



Linguagem interior subjetiva

expressões autísticas

interação social

Linguagem interior subjetiva e social

Comunicação social



O livro estimula a imaginação: enquanto o leitor explora o mundo da linguagem pela descoberta das palavras, o não leitor o explora pela descoberta das imagens.



casa



καίε

παα

εχε







Materials sensoriais





Caixa de cores: o aluno aprende a organizar, distinguir, harmonizar e sequenciar.

A criança aprende a nomear, categorizar e conceituar



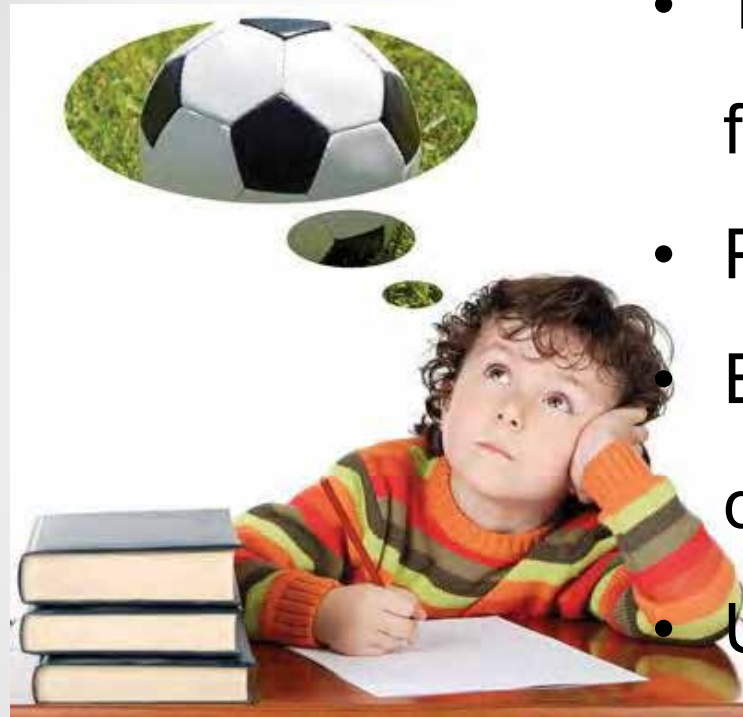


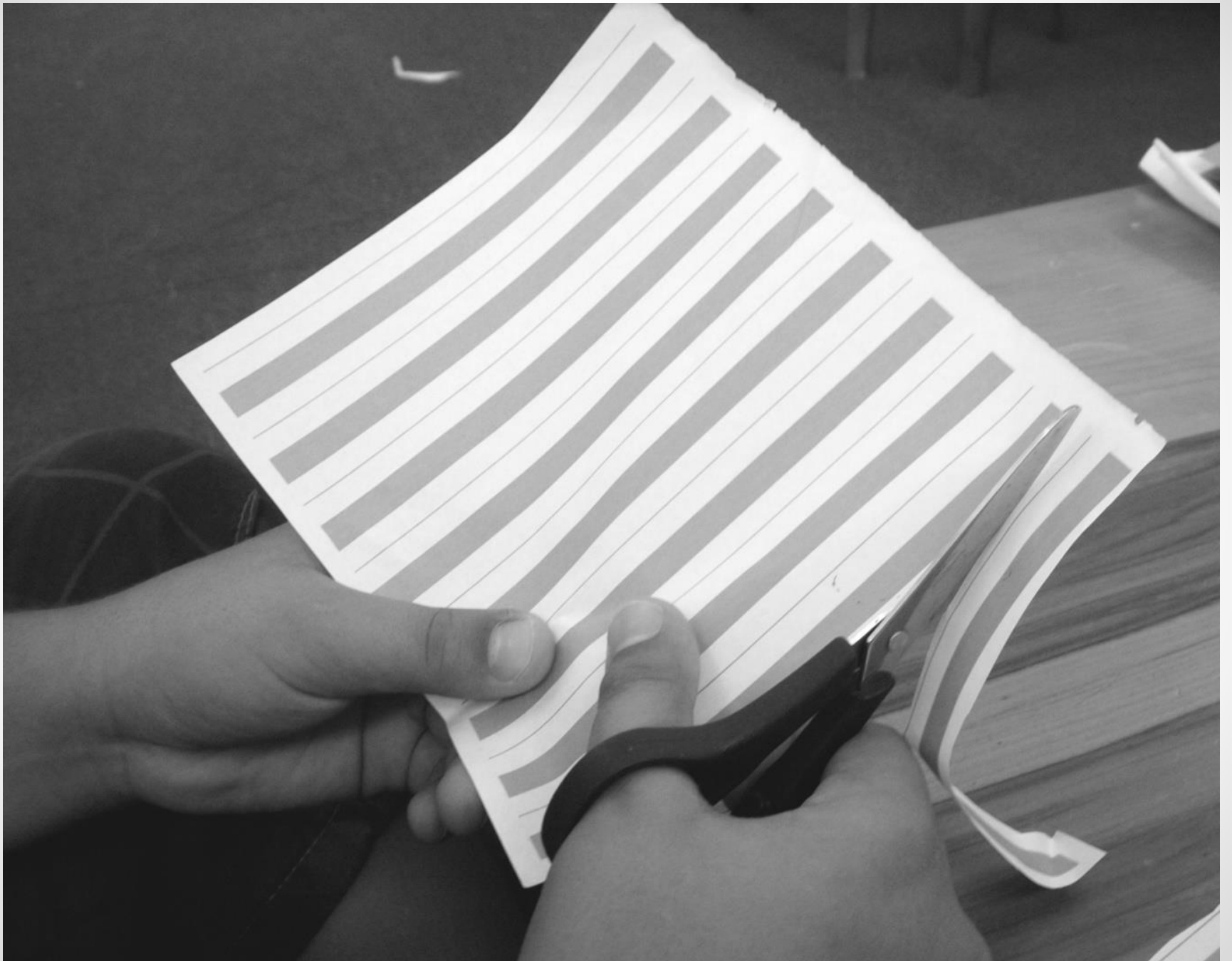
Hiperatividade e déficit de atenção:

- Propor atividades que façam sentido para o aluno;
- Estabelecer e organizar rotinas de trabalho;
- Privilegiar trabalhos curtos, realizando uma tarefa por vez;
- Oferecer sempre ao aluno o retorno positivo sobre seu desempenho, para mantê-lo focado na atividade escolar;
- Estimular a comunicação;



- Cooperar nas atividades do aluno;
- Trabalhar em consonância com a família;
- Permitir que o aluno faça sugestões;
- Estimular a organização do tempo e do material de trabalho;
- Utilizar tecnologias que despertem o interesse e mantenham o foco de atenção;





Dificuldades na coordenação motora



- ✓ Utilizar materiais sensoriais;
- ✓ Jogos;
- ✓ Trabalhar movimentos coordenados;
- ✓ Trabalhar atividades com artes, música e orientação espacial.
- ✓ Esportes.

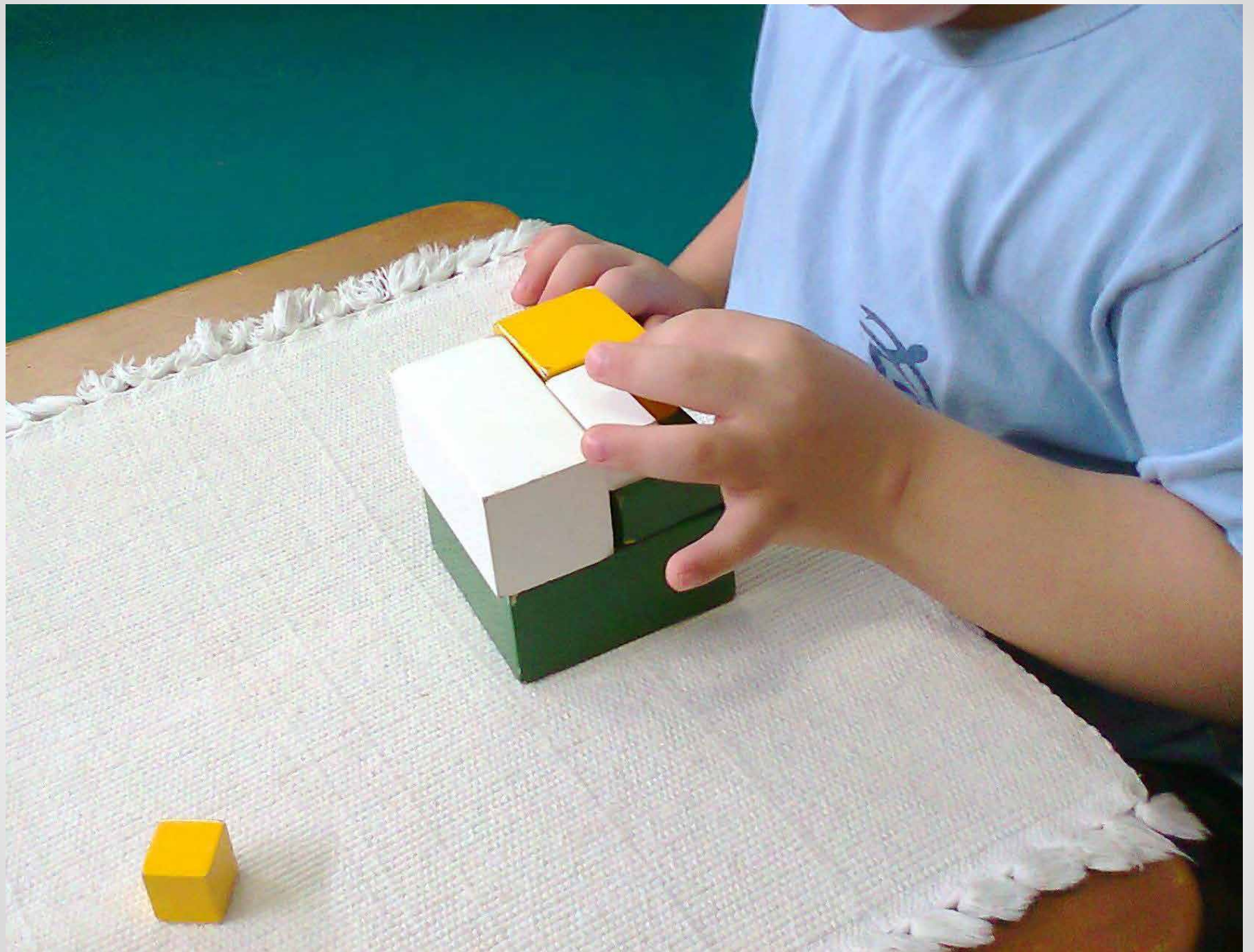




Vida prática







Para desenvolvimento matemático e motor:

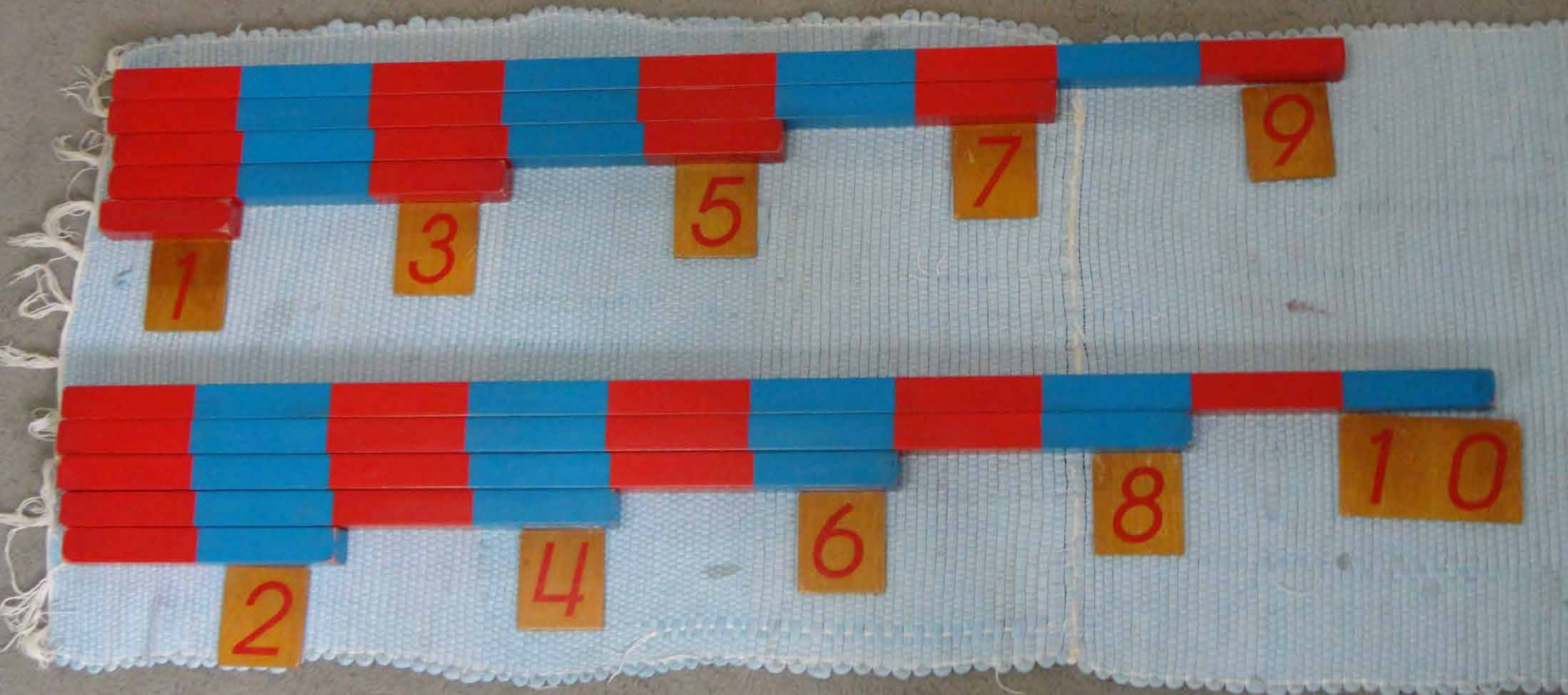
- ✓ Atividades baseadas no interesse;
- ✓ Utilizar o concreto e o lúdico;
- ✓ Explorar o cotidiano;
- ✓ Utilizar jogos;
- ✓ Propor tarefas pequenas;
- ✓ Privilegiar os vínculos afetivos;





A matemática ligada ao concreto.





1

3

5

7

9

2

4

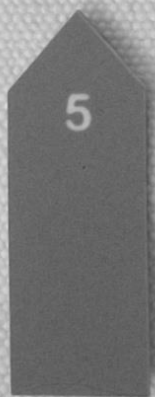
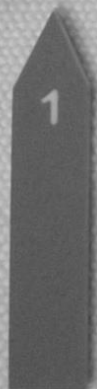
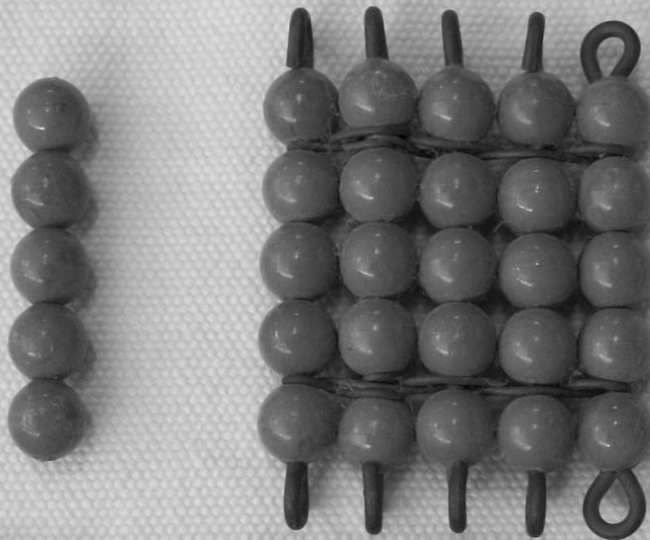
6

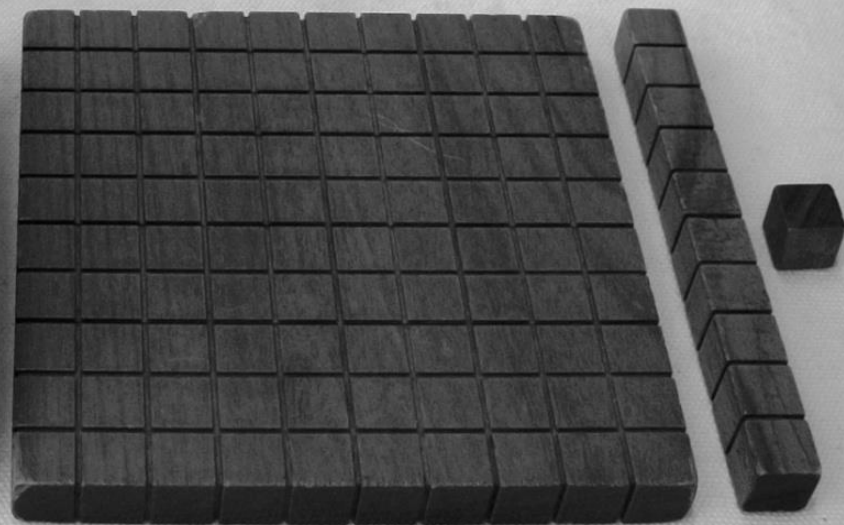
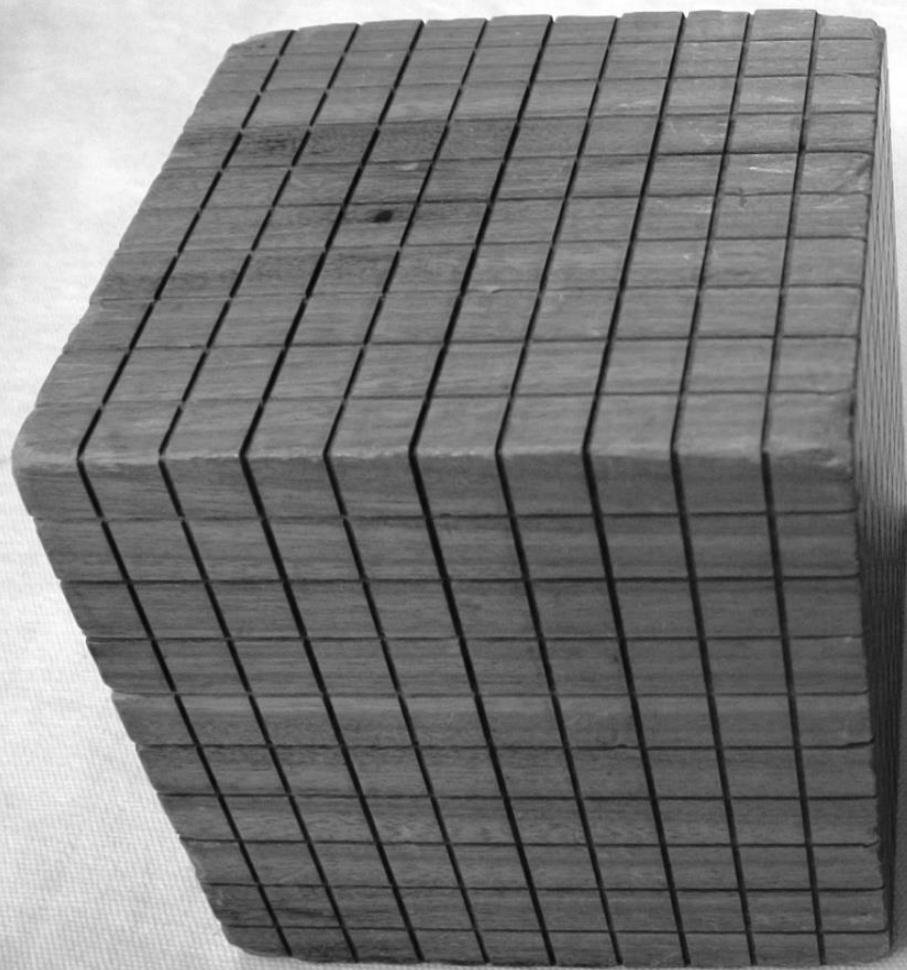
8

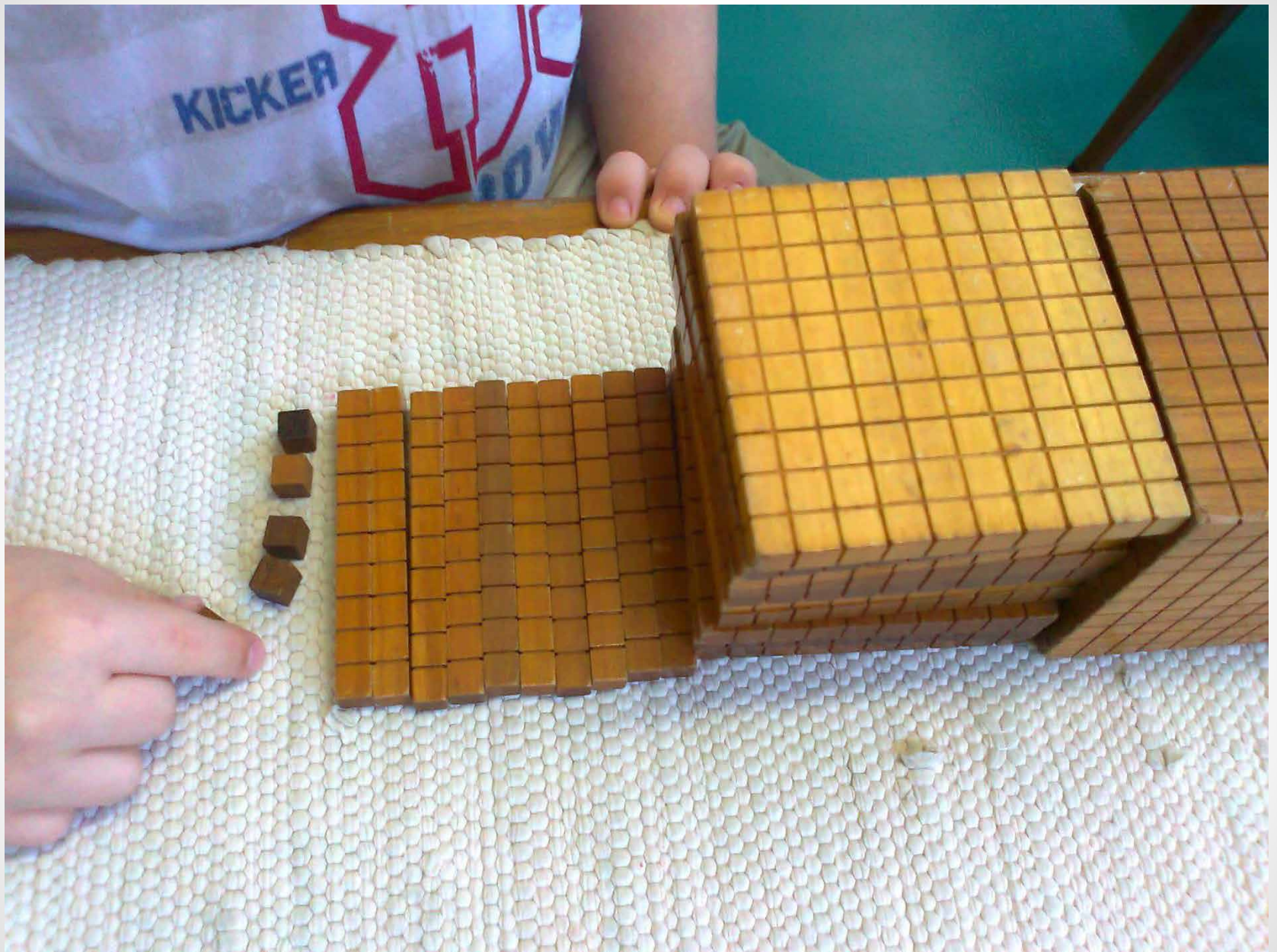
10



Corrente matemática







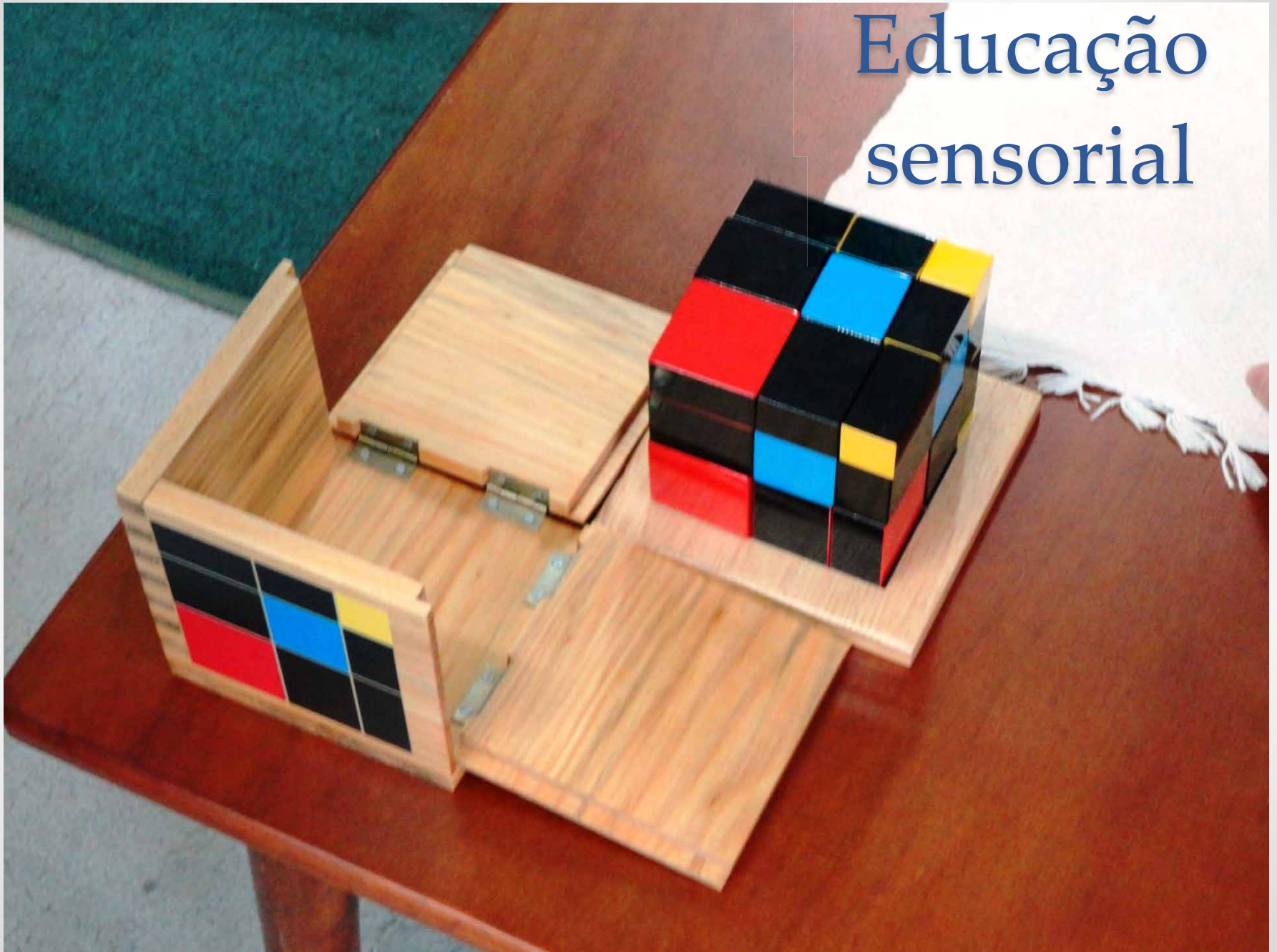


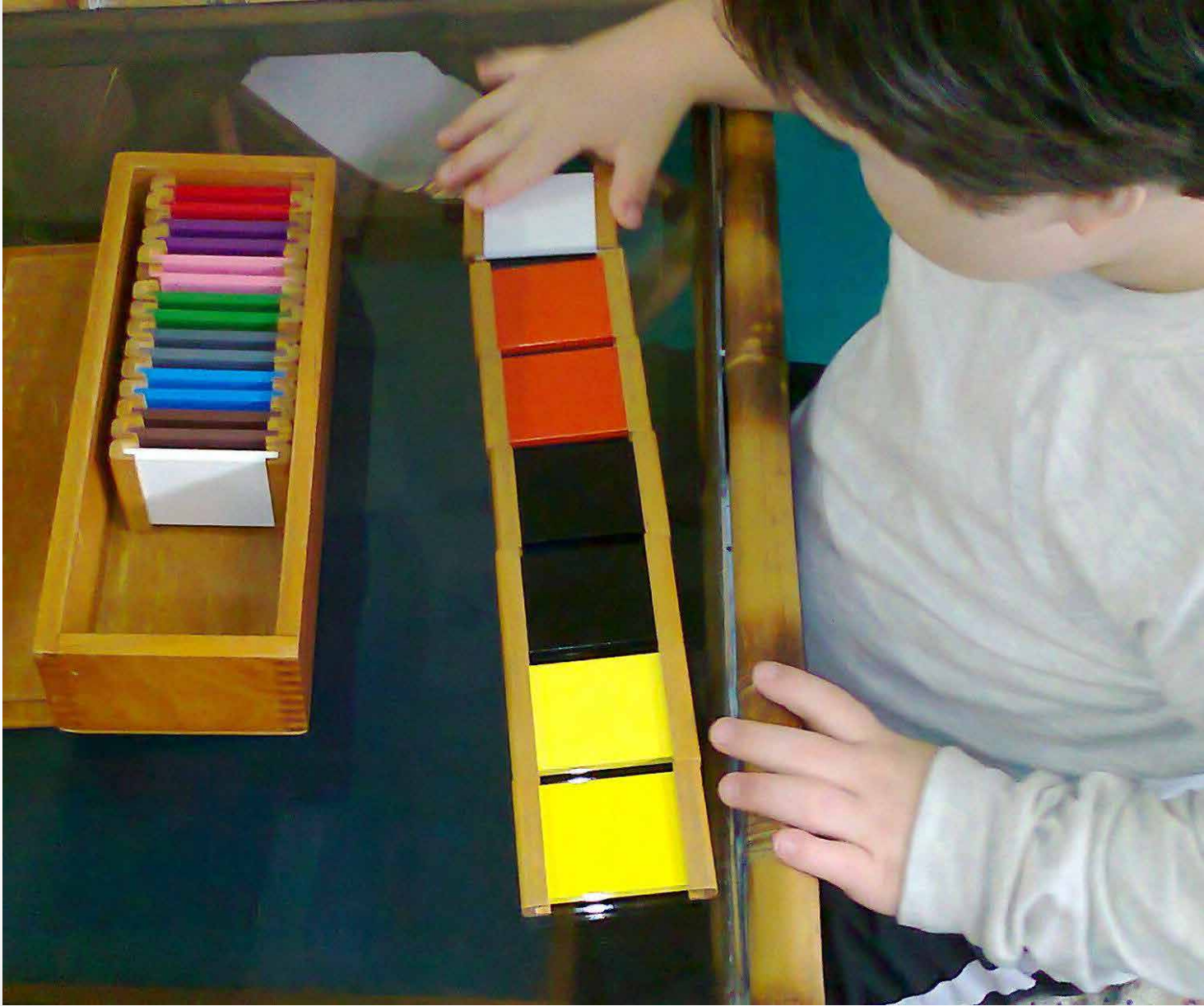


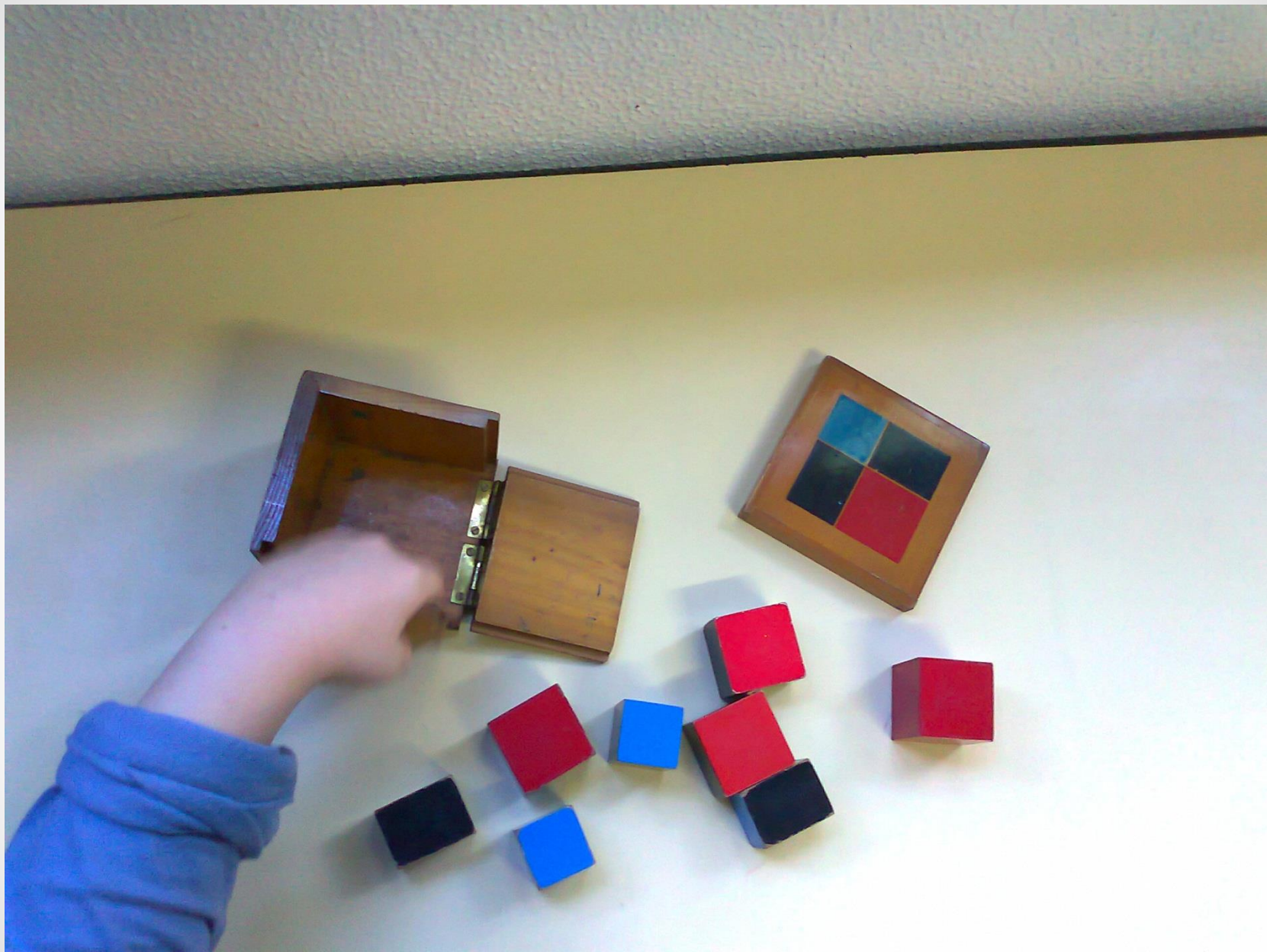
Encaixes geométricos



Educação sensorial







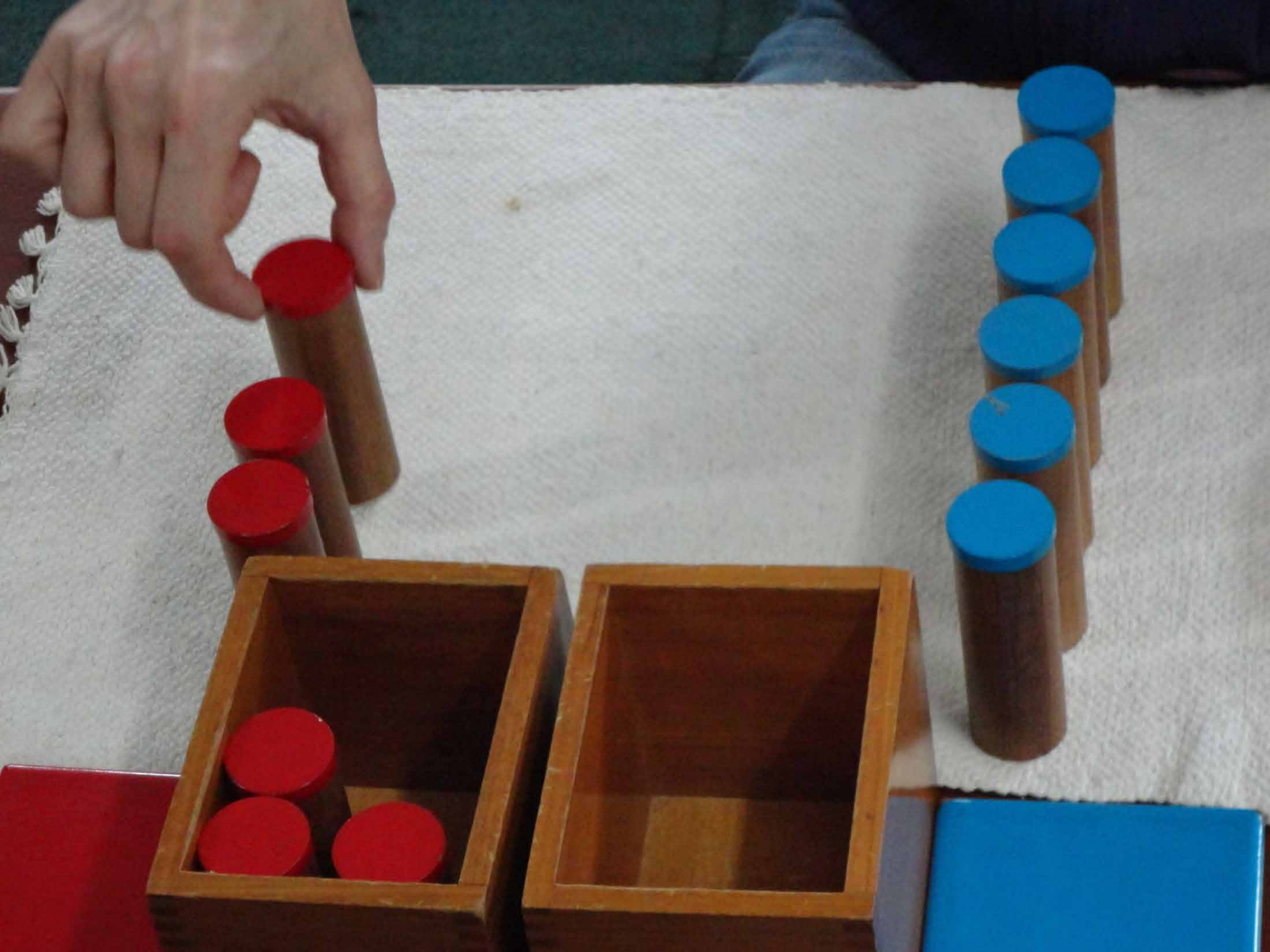
café

origano

cravo

café





A linguagem é sensorial:
A criança percebe, generaliza e classifica.





Blocos
lógicos

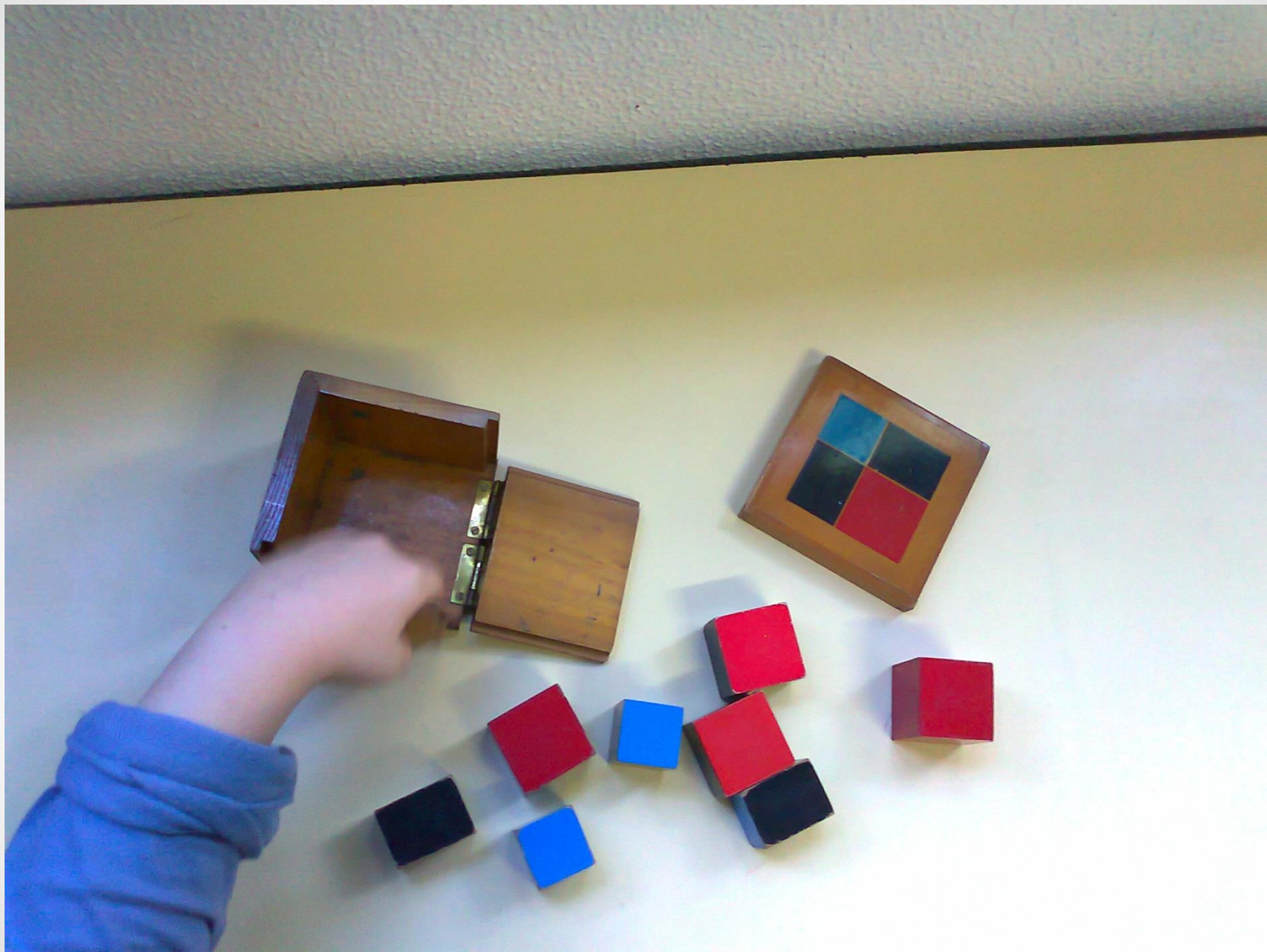














Resumindo:



Podemos planejar nosso trabalho, conforme a seguir:

- **Atividades para comunicação, cognição e linguagem:** livros, jogos coletivos, pareamento do concreto com o simbólico, música, desenho, pintura, Jogos e atividades que utilizem novas tecnologias digitais e estimulem o raciocínio lógico;



- **Atividades para desenvolvimento matemático:** blocos lógicos, pareamento do concreto com o simbólico, encaixes geométricos, jogos e atividades que utilizem novas tecnologias digitais, atividades com temas do cotidiano e que estimulem o raciocínio lógico-matemático;



- **Atividades para desenvolvimento motor:** exercícios que trabalhem as funções motoras e sensoriais, encaixes diversos, colagem, recorte, atividades físicas, atividades com música e de vida prática.



- **Atividades para socialização:** Atividades esportivas individuais e coletivas; atividades pedagógicas em que o aluno possa compartilhar com a turma o seu saber, atividades que possam ser realizadas por todos os alunos;



- **Atividades para desenvolvimento do foco de atenção:** Atividades e pesquisas em distintas áreas do conhecimento sobre temas que o educando tem interesse; atividades com novas tecnologias digitais, recortes diversos com tesoura, música, artes, desenho, pintura e vida prática.



Algumas Atividades e seus objetivos:



Jogos:

- Verificar as relações cognitivas do educando mediante os desafios que a atividade oferece;
- Possibilitar uma leitura de aspectos relacionados à função simbólica;
- Verificar conteúdos afetivos e emocionais, bem como habilidades para a aprendizagem.



Desenhos:

- Verificar vínculos afetivos e interesses do aprendente relacionados ao espaço escolar, família e grupo social;
- Verificar maturidade emocional, aspectos motores e cognitivos por meio da produção gráfica;
- Investigar aspectos ligados à subjetividade,
- Compreensão de limites afetivos e sociais.

Pareamentos;

- Investigar modelos de aprendizagem interiorizados;
- Investigar esquemas lógicos de raciocínio;
- Investigar lateralidade e coordenação visório-motora.
- Trabalhar discriminação visual e *gestalt*.

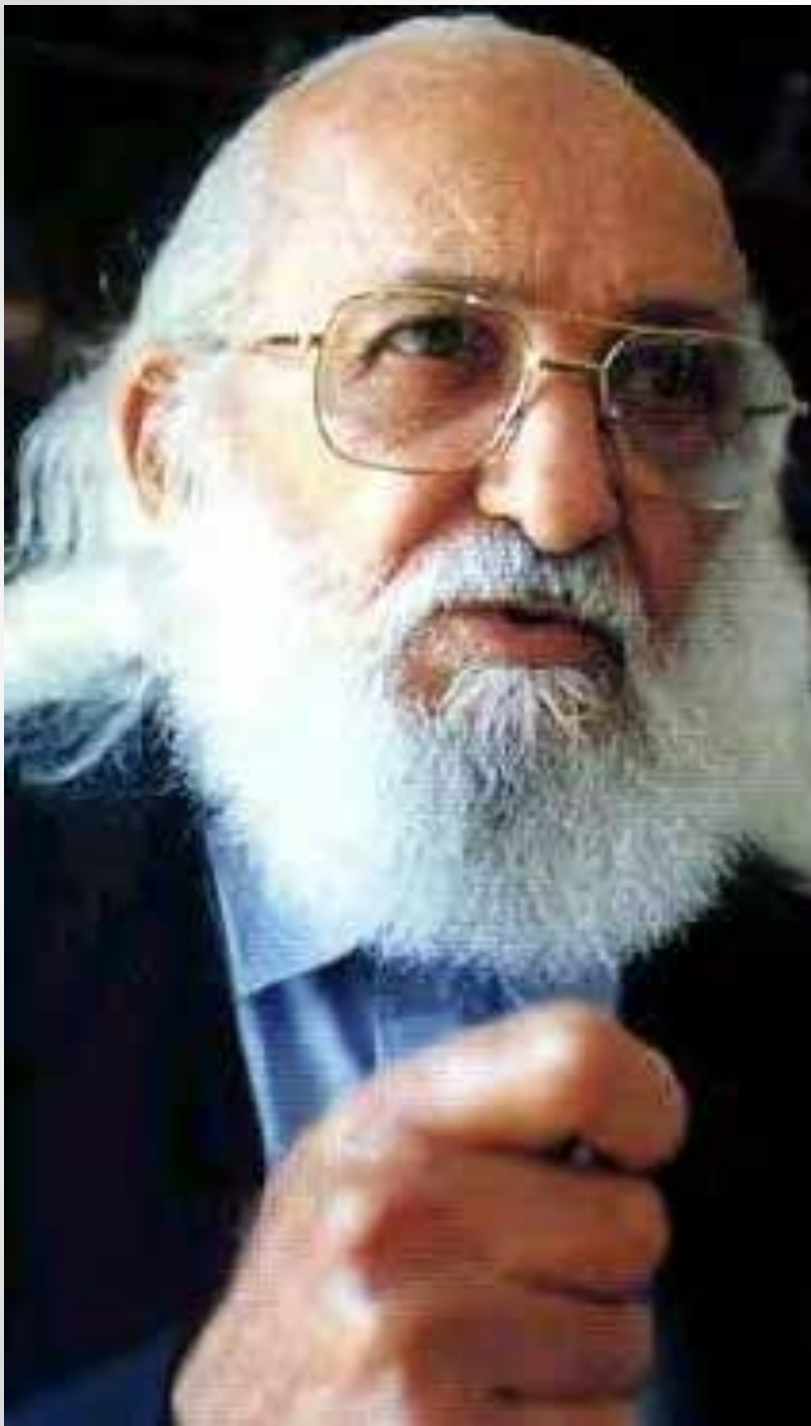


Todavia, é preciso amor, é preciso afeto...

A young girl with dark hair tied back with a pink bow, wearing a red shirt, is shown in profile. She is looking towards a large, light pink balloon. The background is dark and out of focus, suggesting an indoor setting with a window.

“O tratamento mais eficaz para o autismo
continua sendo o amor.”





Paulo Freire diz que
não existe educação
sem amor;
Quem não ama os seres
inacabados não pode
educar.



Por isso, não
existe
educação sem
afeto.



O que é o afeto?







Náutico Campeão 1901





/vitorcastro

“A afetividade não se acha excluída da cognição, entretanto, ela não deve interferir no cumprimento ético do dever do professor, no exercício de sua autoridade. Não há como condicionar a avaliação do trabalho escolar ao maior ou menor bem querer que se tenha por um aluno”.



“A minha abertura ao querer bem significa a minha disposição à alegria de viver. Justa alegria de viver, que, assumida plenamente, não permite que me transforme num ser ‘adocicado’ nem tampouco num ser arestoso e amargo”.

(Paulo Freire)

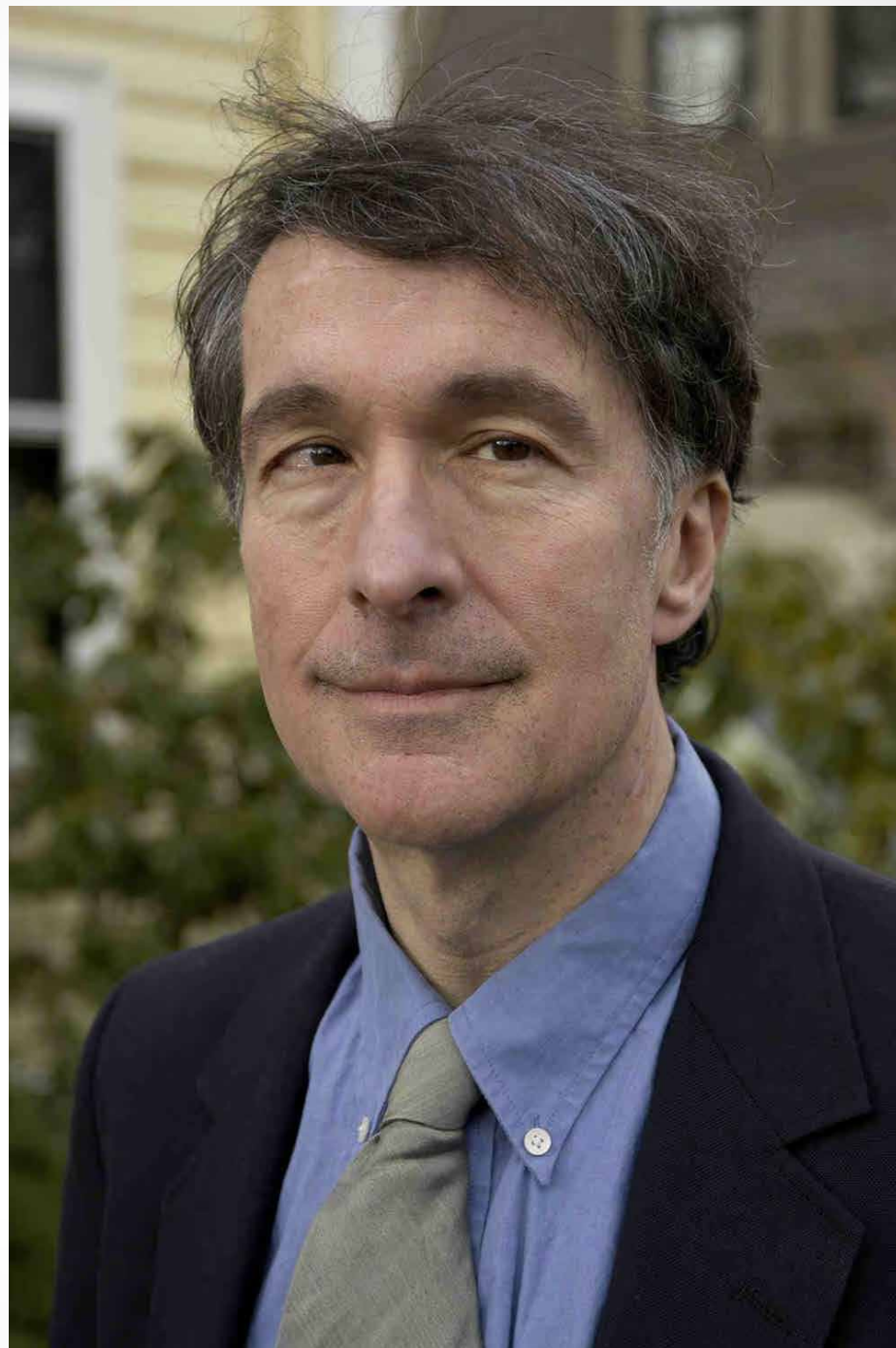


Piaget afirma
que o afeto é a
mola propulsora
da educação.

Para Maria Montessori,
basta a criança
amar o que faz
para que os
problemas na
educação sejam
superados.



Howard Gardner





Partindo das ideias de Piaget, Gardner desenvolveu a teoria das múltiplas inteligências (habilidades), propondo que a aprendizagem não é via de mão única.

Daniel
Goleman



Goleman diz
que para o
cérebro pensar
tão bem é
necessário o
bom equilíbrio
das emoções.



David Ausubel

Aprendizagem
significativa:

é preciso uma atitude
ativa marcada pelos
fatores da atenção e da
motivação



Três dimensões do afeto:



1. **Pessoal;**
2. **Social;**
3. **Pedagógica.**

Pessoal

Desenvolvendo a autoestima do professor e do aluno, revelando as raízes da motivação e do interesse. Emoções e desejos não ficam isolados de nossas experiências cognitivas, ao contrário, modificam-nas, dão-lhes maior qualidade.

PASSOU
O CARNAVAL.
PODE TIRAR A
FANTASIA
E PENSAR EM
MIM.

RECEITA
FEDERAL

OH CÉUS!
OH VIDA!
OH AZAR!



Bello

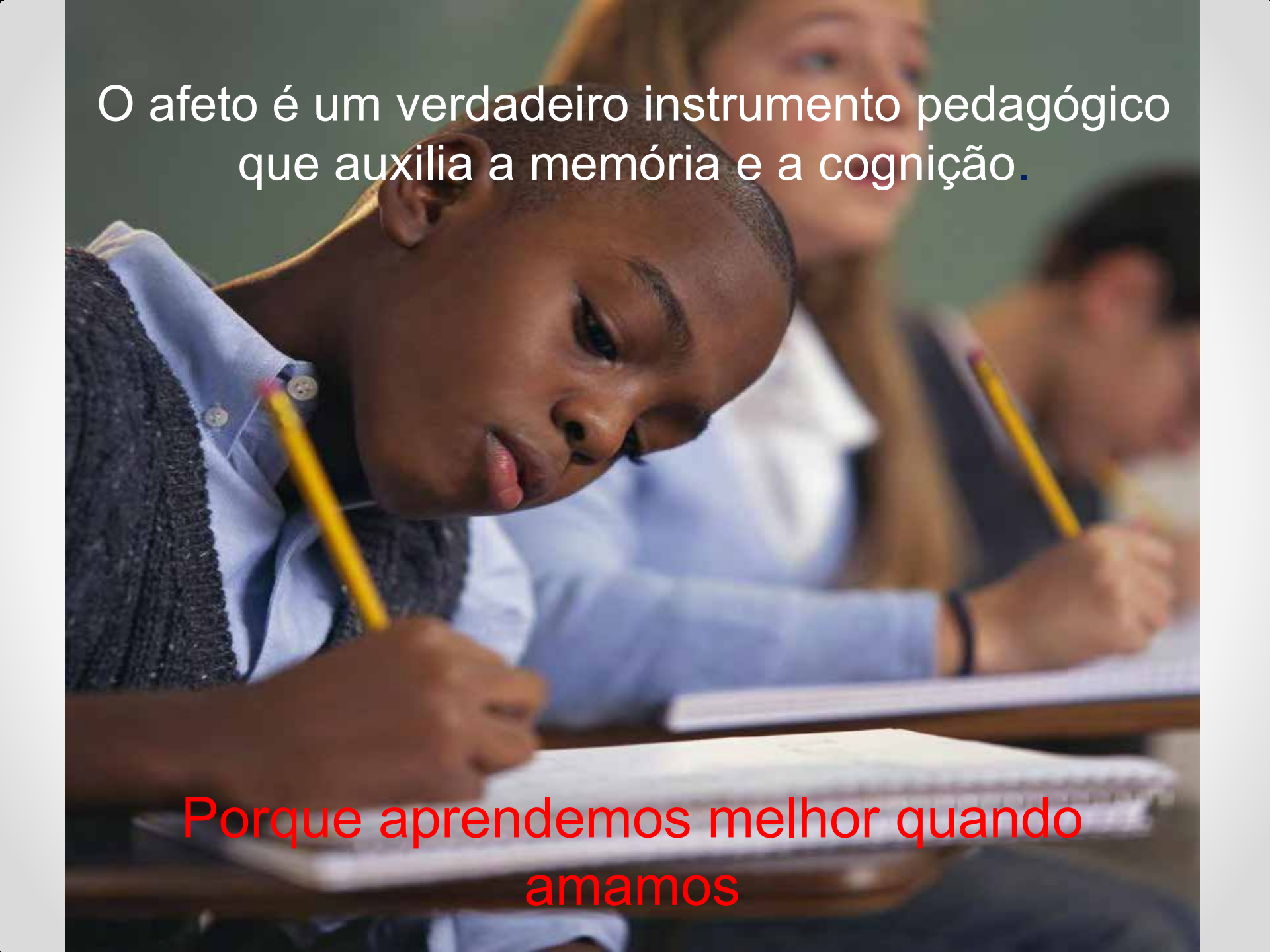
Eu sei
que
não vai
dar certo!!
Oh dia!
Oh vida!
Oh azar!



Social

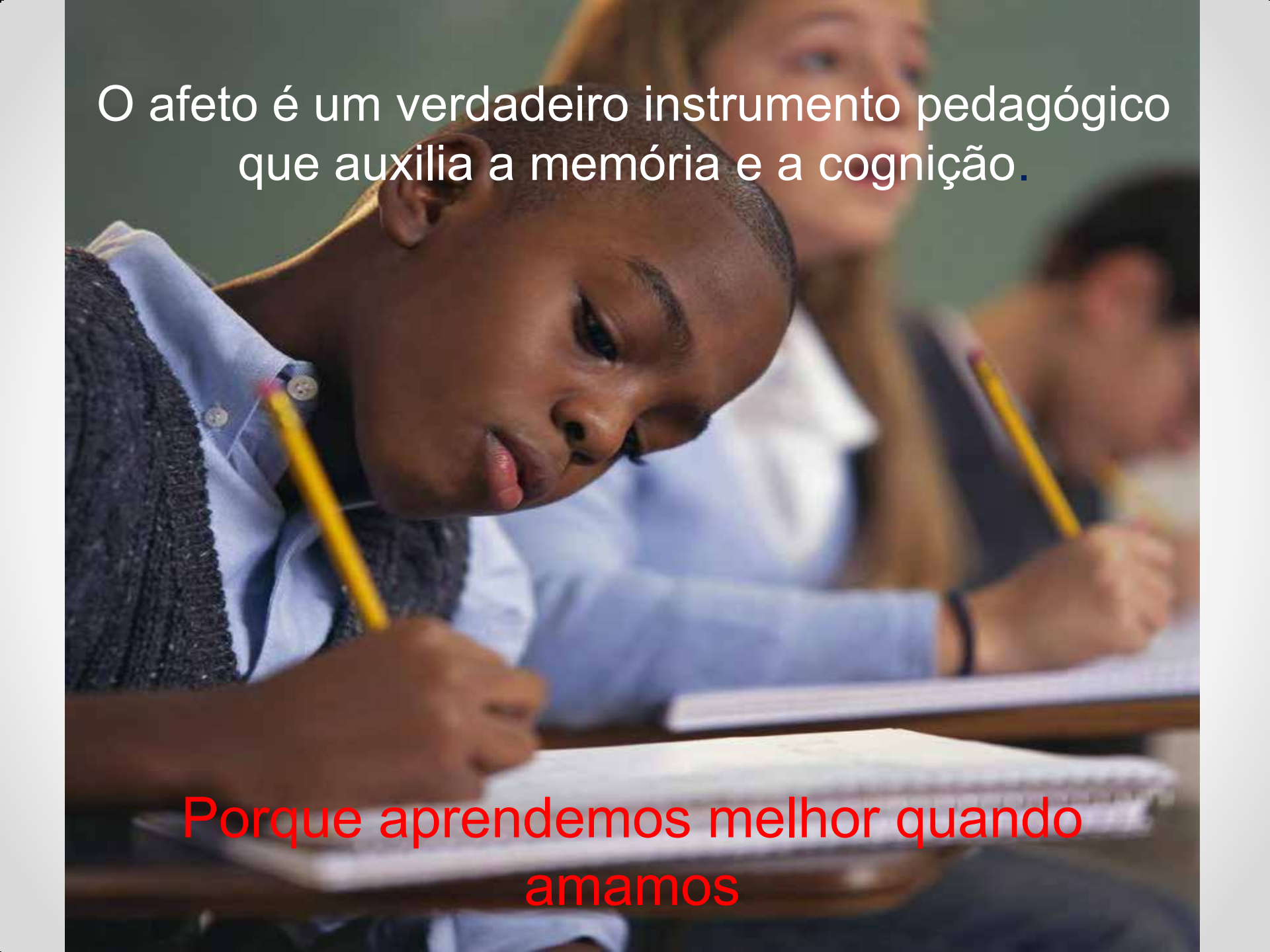
estabelecendo as relações com aqueles que estão no campo escolar e que podem tornar o ambiente estimulante para a aprendizagem, pulsando vida, num espaço de expressão e de experimentação.



A young boy with dark skin, wearing a light blue shirt and a dark grey sweater, is focused on writing in a white notebook. He is holding a yellow pencil. In the background, other students are visible, also working at their desks, though they are out of focus. The setting appears to be a classroom.

O afeto é um verdadeiro instrumento pedagógico
que auxilia a memória e a cognição.

Porque aprendemos melhor quando
amamos

A young boy with dark skin, wearing a light blue shirt and a dark grey sweater, is focused on writing in a white notebook. He is holding a yellow pencil. In the background, other students are visible, also working at their desks, though they are out of focus. The setting appears to be a classroom.

O afeto é um verdadeiro instrumento pedagógico
que auxilia a memória e a cognição.

Porque aprendemos melhor quando
amamos

O afeto é científico



Cargas afetivas produzem milhões de conexões nervosas em nosso cérebro. Estão presentes desde o nascimento. Ao consumir o afeto, o cérebro recompensa o corpo por meio da liberação de impulsos químicos que trazem a sensação de prazer e de alegria.

O afeto é científico



Cargas afetivas produzem milhões de conexões nervosas em nosso cérebro. Estão presentes desde o nascimento. Ao consumir o afeto, o cérebro recompensa o corpo por meio da liberação de impulsos químicos que trazem a sensação de prazer e de alegria.

O que afeta nossos aprendentes?



Eles são nativos digitais





Diante de um computador ou videogame, o que acontece ao processo de aprendizagem de uma criança de seis anos? E o que acontece ao processo de aprendizagem de um adulto de cinquenta anos? Muitas vezes, os papéis se invertem: o adulto passa para o estágio pré-operatório e a criança para as operações formais.

Interagem com o mundo
por meio das novas
tecnologias digitais.



Conseguem manter o foco da atenção por
longos períodos, fazendo várias coisas ao
mesmo tempo.

Algumas pessoas são
imigrantes digitais



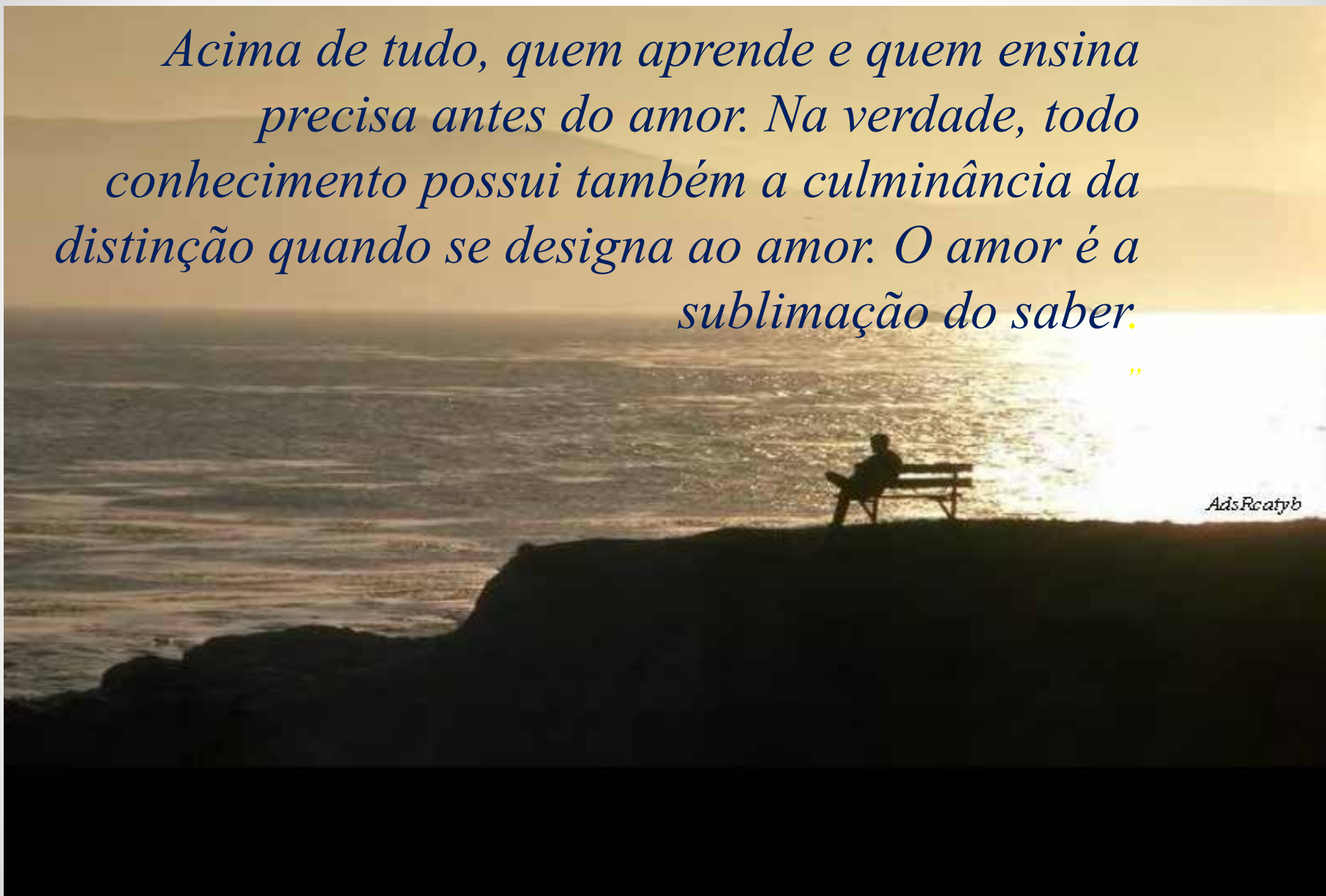


Tornamo-nos alunos dos nossos alunos.

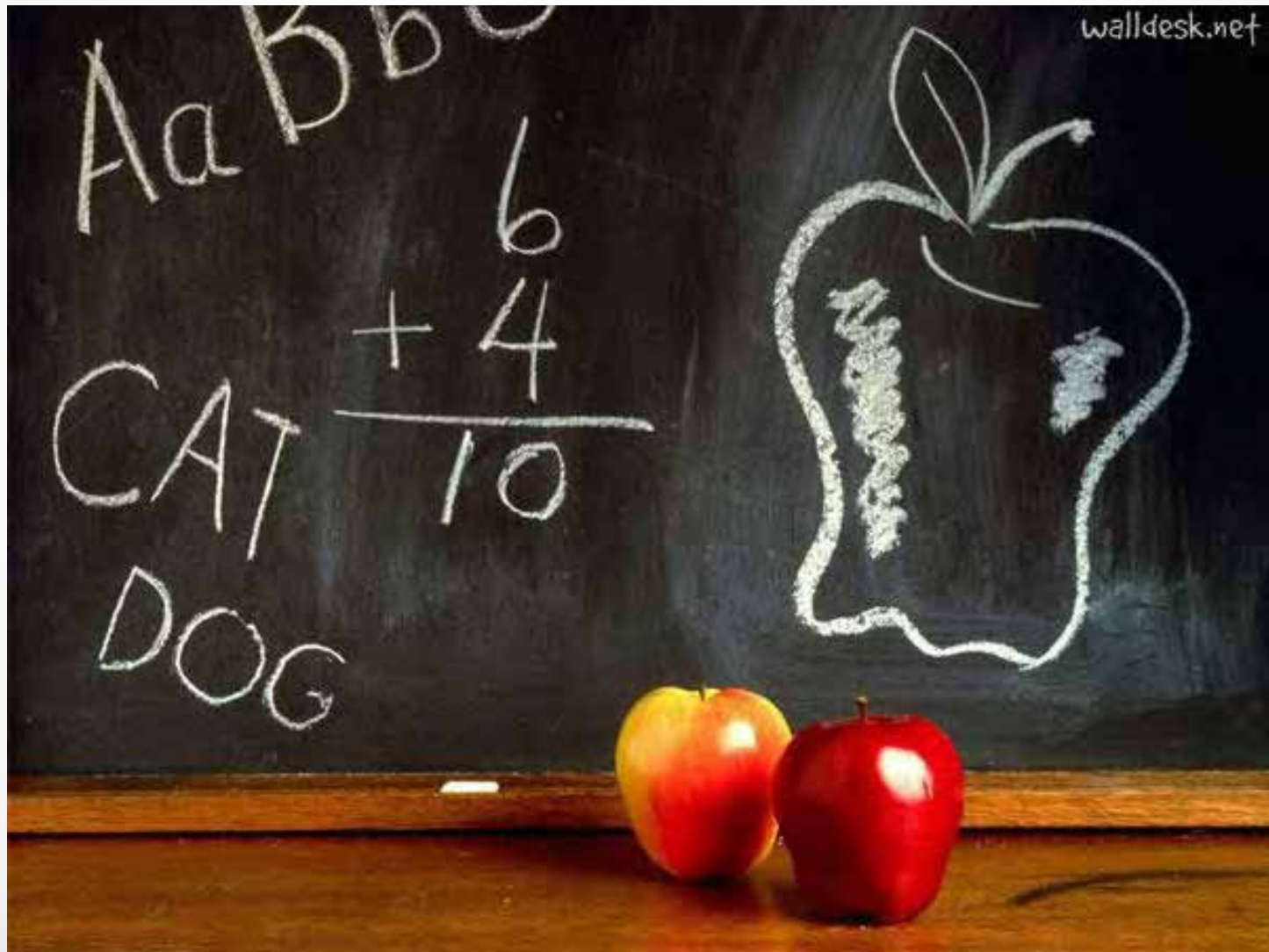
*Acima de tudo, quem aprende e quem ensina
precisa antes do amor. Na verdade, todo
conhecimento possui também a culminância da
distinção quando se designa ao amor. O amor é a
sublimação do saber.*

”

AdsRcatyb



A melhor coisa que acontece na educação está na relação entre professor e aluno.



“Tudo vale a pena se a alma não
é pequena”

Fernando Pessoa

“Plante seu jardim e decore sua
alma.”

William Shakespeare






“Havendo um jardineiro, mais cedo ou mais tarde um jardim aparecerá. Mas havendo um jardim sem jardineiro, mais cedo ou mais tarde ele desaparecerá. O que faz um jardim são os pensamentos do jardineiro”.

Rubem Alves



O aluno com necessidades especiais não é um ser solitário compondo uma música que só ele ouve. Ele faz parte de uma orquestra, cujo maestro é o seu desejo, pois é para este que ele sempre olha. E o professor? O professor é o músico que dá vida ao ritmo que sustenta a música até o final.

Livro "Autismo na escola: um jeito diferente de aprender, um jeito diferente de ensinar"

A top-down view of a white ceramic coffee cup filled with a latte. The coffee has a heart-shaped latte art design on the surface. The cup sits on a matching white saucer, and a silver spoon is placed on the saucer to the left. The entire set is on a dark wooden table. The text is overlaid on the right side of the image.

Além disso, somos
capazes de aprender,
quando somos capazes
de amar.

Ando devagar porque já tive pressa.



Levo este sorriso porque já chorei demais.

